

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL 2020



PREFÁCIO

A Lei n.º 16/91, de 3 de Agosto que aprova a Lei de Águas, determinou a criação das Administrações Regionais de Águas, abreviadamente designadas ARA's, com competências para a Gestão Operacional de Recursos Hídricos.

Pelo Decreto n.º 26/91, de 14 de Novembro foram criadas cinco (05) ARA's, instituições públicas dotadas de personalidade jurídica, autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tuteladas pelo Ministério que superintende a área de Recursos Hídricos.

Havendo necessidade de garantir a disponibilidade de água, mitigar os efeitos das mudanças climáticas, reduzir assimetrias no desenvolvimento de bacias hidrográficas, melhorar a gestão dos recursos hídricos e a prestação de serviços à população, houve a necessidade de fundir as Administrações Regionais de Águas e ajustá-las ao regime previsto no Decreto n.º 41/2018, de 23 de Julho, que estabelece as normas que regulam as atribuições, autonomia, regime orçamental, organização e funcionamento dos institutos, fundações e fundos públicos.

Neste âmbito e pelo Decreto n.º 73/2020 de 20 de Agosto, decreto de fusão, o Conselho de Ministros fundiu a ARA-Zambeze com a ARA-Centro passando a constituir ARA-Centro, IP e a ARA Centro-Norte com ARA-Norte passando a constituir ARA-Norte, IP. Actualmente, existem a ARA-Norte, IP, ARA-Centro, IP e ARA-Sul, IP.

Conforme previsto no Decreto de fusão foi aprovado pela Comissão Interministerial da Reforma da Administração Pública, a Resolução n.º 18/2021, de 17 de Maio o Estatuto Orgânico da Administração Regional de Águas do Sul, Instituto Público, faltando a aprovação e publicação do Regulamento Interno da ARA-Sul.

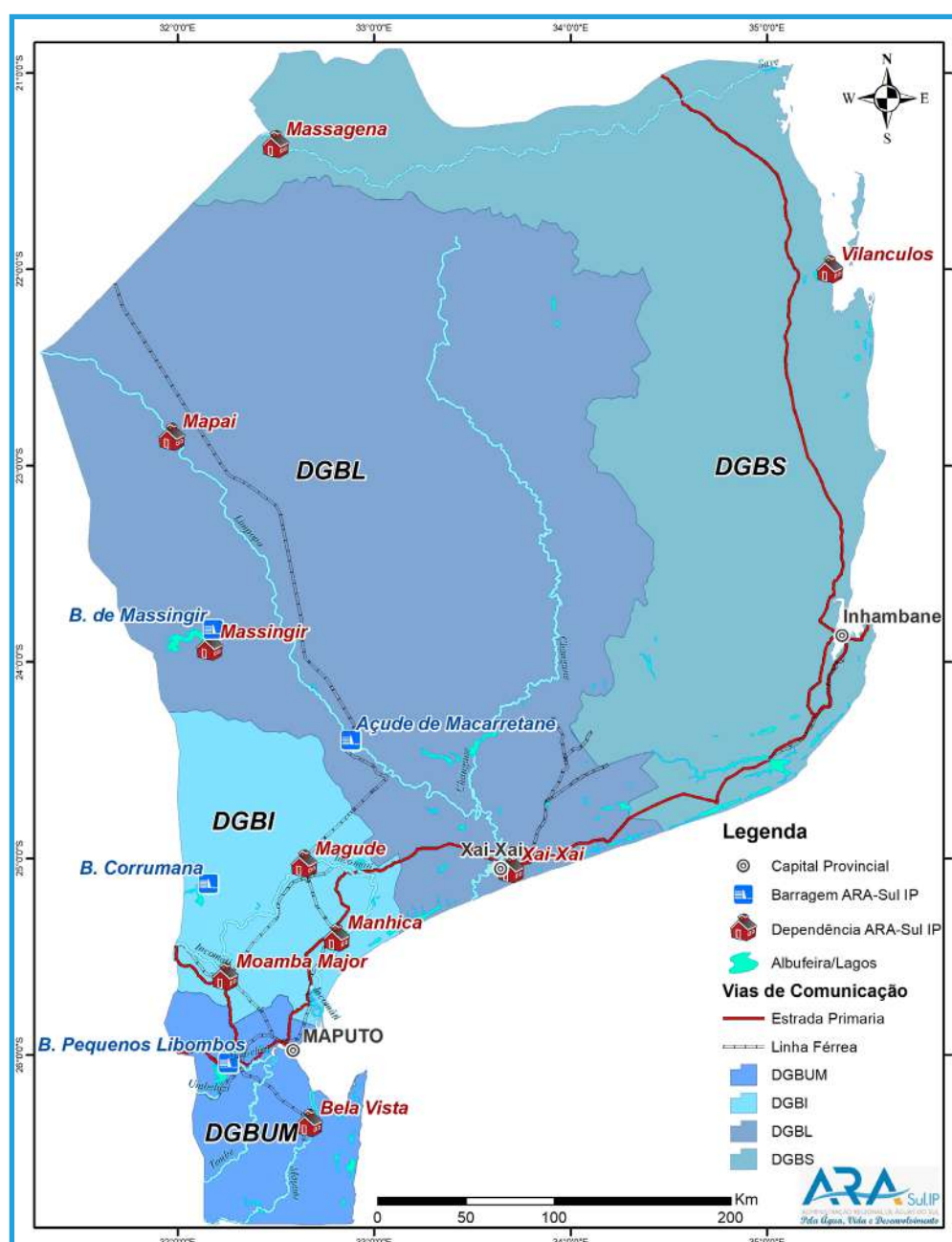
Apesar das reformas em curso na instituição, a ARA- Sul, IP, vê-se desafiada, em todas as vertentes a adoptar novos modelos de gestão, incremento de receitas com vista à cobertura dos custos totais, a modernização dos sistemas de cobrança e de informação e ainda a optimização dos recursos com vista a garantir uma gestão de recursos hídricos efectiva que assegure o abastecimento de água e prestação de um serviço de qualidade ao utente.

O ano de 2020, foi ainda marcado por um decréscimo nos resultados líquidos, resultado da pandemia que tem assolado o País, impactando directamente na colecta de recursos financeiros.

É de realçar a falta de alocação de recursos para as actividades de investimento, que condicionou significativamente o alcance das metas planificadas para o presente exercício, bem como a implementação das actividades do Plano

Apesar dos vários desafios a nível do orçamento, da seca e da pandemia, durante o ano de 2020 registou-se uma implementação aceitável das actividades rotineiras da instituição, nomeadamente a monitoria dos recursos hídricos com destaque para a medição dos caudais, análise da qualidade de água superficial, subterrânea, cadastro, licenciamento e monitoramento da época chuvosa e seca, assim como a gestão dos sistemas de aviso prévio e manutenção das barragens.

As actividades do PES 2020, financiadas com fundos externos foram concluídas e inauguradas. As actividades do PES 2020 financiadas com fundos do OE, registaram algum progresso mas não foram concluídas.

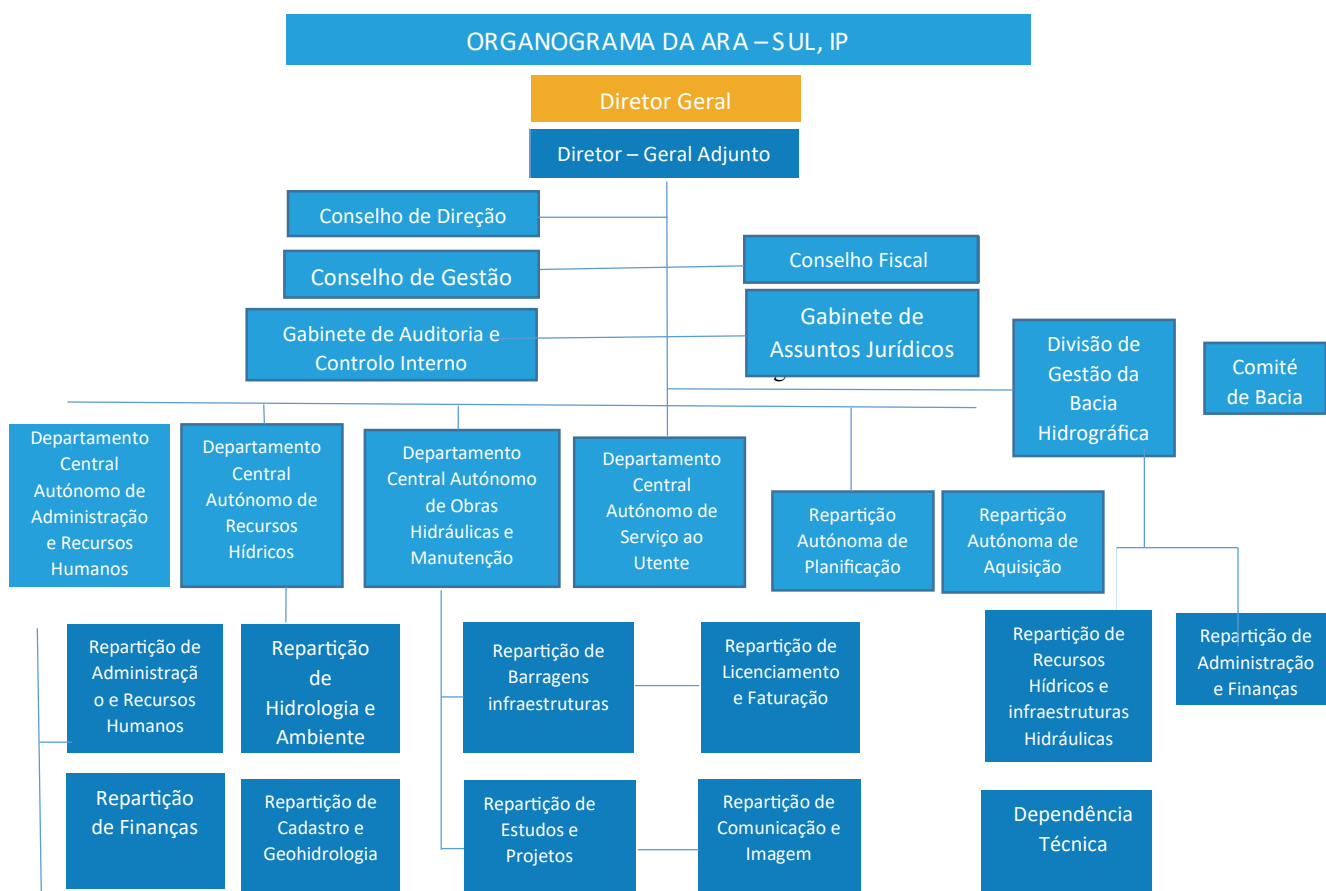


RELAÇÃO DOS MEMBROS DO COLECTIVO DE DIRECÇÃOÍNDICE GERAL



Nome	Edgar Chongo
Função	Director Geral
Nome	Jaime Eduardo Timba
Função	Director da Unidade de Gestão da Bacia do Umbeluzi
Nome	Calisto Mabote
Função	Director da Unidade de Gestão da Bacia do Incomati
Nome	Ivan Abilio Cuna
Função	Director da Unidade de Gestão da Bacia do Limpopo
Nome	Gimo Macarringue
Função	Director da Unidade de Gestão da Bacia do Save
Nome	Elsa Alberto Salomão
Função	Chefe do Departamento Financeiro
Nome	Maria das Dores Chongo Pinto
Função	Chefe do Departamento Administrativo

Nome	Delario Sengo
Função	Chefe do Departamento Técnico
Nome	Inácio Keshavji
Função	Chefe do Departamento Jurídico
Nome	Luis Paulo Mandlate
Função	Director do PRBM
Nome	Elias Anlaui Paulo
Função	Director do GBMM
Nome	Carlos Alfredo Muxanga
Função	Chefe da UGEA
Nome	António Vasco Munguambe
Função	Chefe da Auditoria Interna



CAPÍTULO I	6
11 INTRODUÇÃO	6
1.1 Missão, Visão e Valores	7
1.2 Atribuições da ARA- SuL, IP	8
1.3 Recursos Humanos	9
CAPÍTULO II	11
2 BALANÇO DO PES E DAS ACTIVIDADES FORA DO 2020	11
2.1 Grau de Implementação das Actividades do PES 2020	11
2.2 Infra-Estruturas Concluídas em 2020	12
2.2.1 Actividades do PES	12
2.2.2 Actividades Fora do PES	15
2.3 Obras em Curso	19
2.3.1 Construção da Barragem de Moamba Major	19
CAPÍTULO III	21
3 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	21
3.1 Hidrologia	21
3.1.1 Colecta de Dados Hidro-climatológico	21
3.1.2 Rede Telemétrica	22
3.1.3 Barragens	24
3.2 Cadastro e Geohidrologia	26
3.2.1 Uso e Aproveitamento da Água Superficial e Subterrânea	26
3.3 Qualidade de Água e Meio Ambiente	28
3.3.1 Monitoramento Qualitativo dos Recursos Hídricos Superficiais Subterrâneos	28
3.3.2 Monitoramento Quantitativo dos Recursos Hídricos Subterrâneos	29
4 MANUTENÇÃO DE INFRA-STRUTURAS E SEGURANÇA DE BARRAGENS	30
5 GESTÃO ADMINISTRATIVA	33
5.1 Custos Fixos	33
5.1.1 Remunerações	33
5.2 Gestão Financeira	33
5.2.1 Execução de Fundos Internos	34
5.2.2 Execução de Fundos Externos	34
5.2.3 Receita Arrecadada	34
5.2.4 Facturação e Recebimento de Águas Superficiais e Subterrâneas	35

5.2.5 Resultados Financeiros 2020	35
5.2.6 Demonstração de Resultados	36
5.2.7 Resultados Líquidos dos exercícios 2017 e 2018	37
5.2.8 Principais Rácios de Gestão 2020	37
6 GESTÃO E EXECUÇÃO DE AQUISIÇÕES	39
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1: Resumo do quadro efectivo da ARA-Sul	9
Tabela 2: Grau de implementação do plano econômico e Social 2020	11
Tabela 3: Actividades do PES concluídas em 2020	12
Tabela 4: Actividades fora do PES concluídas em 2020	15
Tabela 5: Moeda: USD	20
Tabela 6: Gestão de dados - 2020	22
Tabela 7: Licenciamento de água superficial de 2020	27
Tabela 8: Licenciamento de água subterrânea de 2020	27
Tabela 9: Monitoramento da Água - 2020	28
Tabela 10: Monitoramento da qualidade da Água - 2020	29
Tabela 11: Monitoramento quantitativo da Água - 2020	29
Tabela 12: Caracterização das Barragens	30
Tabela 13: Inspeções de segurança das barragens	31
Tabela 14: Segurança de Barragens	32
Tabela 15: Despesas com salários de 2020	33
Tabela 16: Execução de fundos do OE	34
Tabela 17: Previsão de facturação e recebimentos – 2020 (valores em 1x1000)	35
Tabela 18: Facturação para águas superficiais e subterrâneas referente ao ano de 2020 comparados com 2019	35
Tabela 19: 6.2.6 Demonstração de Resultados	36
Tabela 20: Resultados Líquidos	37
Tabela 21: Resultados Líquidos	37
Tabela 22: Rácios de Gestão	37
Tabela 23: Processos tramitados	39
Tabela 24: Resumo de custos totais	39

Figuras

Figura 1: Missão, Visão e Valores da ARA-Sul	7
Figura 2: Recursos Humanos da ARA-Sul, IP	9
Figura 3: Obras Complementares da Barragem de Corumana – Fase II	13
Figura 4: Cerimônia de Inauguração da Bacia de Dissipação da Barragem de Macarretane	14
Figura 5: Reservatório e valeta do reservatório de Nhanzizire em Chigubo	14
Figura 6: Reservatório escavado de Mavumbuque	16
Figura 7: Reservatório escavado de Litlatla	16
Figura 8: Reservatório escavado de Chicomo	17
Figura 9: Reservatório escavado de Machavela	17
Figura 10: Reservatório escavado de Matongomane	17
Figura 11: Coroamento na barragem de Massingir iluminado	18
Figura 12: Drenagem do talude de jusante e a rede de vedação no pé de jusante – Barragem Massingir	18
Figura 13: Sala de conferências em Masssingir	18
Figura 14: Ponto de Situação da rede SAP-Limpopo.	23
Figura 15: Evolução da Cota na Albufeira dos Pequenos Libombos	24
Figura 16: Evolução da Cota na Albufeira de Corumana	25
Figura 17: Evolução da Cota na Barragem de Massingir	25
Figura 18: Utilizações de Água por Tipo de Uso	26

CAPÍTULO I

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete as actividades realizadas na Administração Regional de Águas do Sul no ano de 2020, com destaque para a implementação do PES 2020 e actividades internas nas suas diferentes áreas de actuação, nomeadamente, gestão de recursos hídricos, operação e manutenção de barragens, construção e reabilitação de infra-estruturas hidráulicas e, bem como, nas áreas transversais como é o caso da gestão administrativa, financeira e de aquisições.

As actividades do PES 2020, financiadas com fundos externos foram concluídas e inauguradas. As actividades do PES 2020 a serem financiadas com fundos do OE, registaram algum progresso mas não foram concluídas.

Apesar dos vários desafios a nível do orçamento, da seca e da pandemia, durante o ano de 2020 registou-se uma implementação aceitável nas actividades internas planificadas, relativas a monitoria dos recursos hídricos, nomeadamente a medição dos caudais, análise da qualidade de água superficial, e subterrânea, cadastro, licenciamento, monitoramento da época chuvosa e seca, gestão dos avisos prévios de cheias, operação e manutenção das barragens, entre outras actividades. Ainda a nível da operação e manutenção das barragens, realizaram-se as inspecções de rotina sobre os equipamentos hidromecânicos e conservação civil, conforme obriga o regulamento de segurança de barragens.

Apesar dos constrangimentos de varia ordem, em 2020 ,o desempenho financeiro da ARA- Sul foi aceitável dado os condicionalismos encontrados na arrecadação da receita face aos constrangimentos da Covid-19 contribuiu para o decréscimo do volume de vendas, as medidas tomadas pelo Governo de não interdição aos utentes devedores de água no âmbito das acções de combate ao COVID-19, resultando numa fraca cobrança da receita. Este factor afectou o sector de abastecimento de água, tanto que houve inclusive falta de pagamento das facturas pelos grandes utentes de água nomeadamente Águas da Região de Maputo e FIPAG.

No entanto, em 2020 as vendas tiveram um acréscimo de 4,2 %, resultado do licenciamento de novos utentes de água superficial e subterrânea.

1.1 Missão, Visão e Valores

A definição da Missão, Visão e Valores ARA- Sul tem como objectivo definir a identidade da organização, alinhar as actividades a curto e longo prazo, e envolver os colaboradores no alcance dos objectivos institucionais, viabilizando a construção uma cultura organizacional saudável.

Figura 1: Missão, Visão e Valores da ARA-Sul

MISSÃO	VISÃO	VALORES
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a utilização racional dos recursos hídricos para a defesa do meio ambiente e satisfação das necessidades dos utentes, alargando a rede de monitoramento, aumentando a capacidade de armazenamento e planeando os recursos hídricos disponíveis com base nas bacias hidrográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a gestão socioeconómica dos recursos hídricos para garantir água em quantidade e qualidade para a preservação do meio ambiente, mitigação dos efeitos das cheias, secas cíclicas e satisfação das necessidades futuras 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para o utente • Gestão integrada e participativa • Competência e integridade • Responsabilidade social

1.2 Atribuições da ARA- Sul, IP

ARA- Sul, IP prossegue designadamente as principais atribuições:

- a) Gestão das bacias hidrográficas na região Sul, com enfoque para planos de ocupação do solo e zonas de protecção de domínio hídrico;
- b) Colecção, processamento, análise e armazenamento de dados hidro climatológicos e disseminação sistemática da informação hidro climatológica;
- c) Emissão de licenças e concessões de uso e aproveitamento de água bruta, autorizações de despejos de efluentes;
- d) Implementação de medidas de protecção de recursos hídricos;
- e) Operação, manutenção e inspecção de infra-estruturas hidráulicas de armazenamento de água, de defesa contra cheias e inundações de domínio público e a inspecção das infra-estruturas de domínio privado;
- f) Declaração e imposição de regimes de restrições no fornecimento e uso de água bruta em situações de emergência tais como a seca, a contaminação dos cursos de água e outras situações.

1.3 Recursos Humanos

No ano 2020, A administração Regional de Águas do Sul, contou com 394 trabalhadores e colaboradores, que contribuíram na prossecução dos objectivos e metas traçadas.

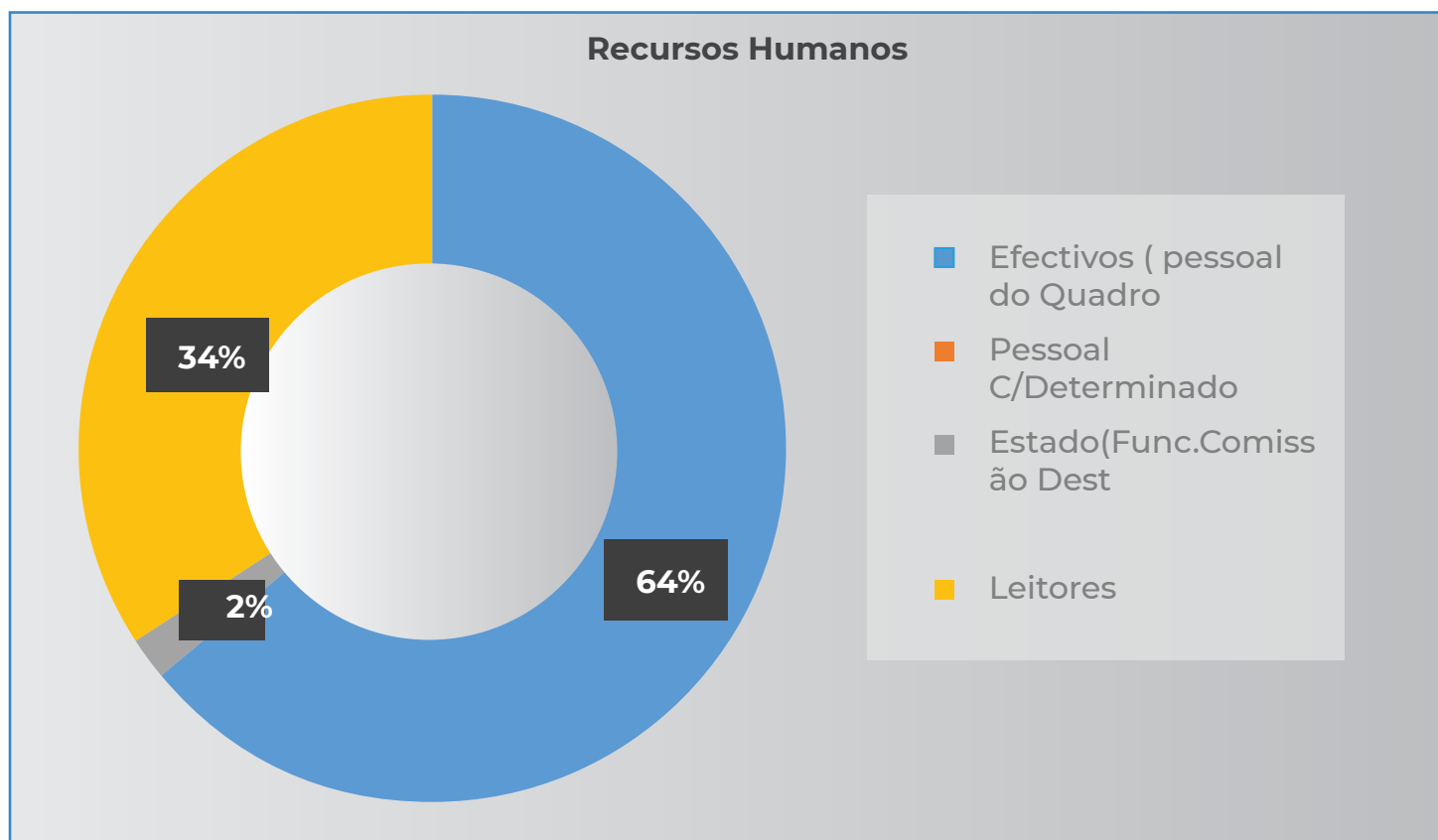
Dos quais: 09 Funcionários do Estado - em comissão ou destacamento, 384 efectivos - quadramos do pessoal da ARA- Sul.

Descrição	2019	2020
Efectivo (quadro do pessoal	401	384
Pessoal com contrato determinado	1	1
Funcionário do Estado em comissão/destacamento	16	09
Leitores	209	207
Total	625	601

Tabela 1: Resumo do quadro efectivo da ARA-Sul

Importa referir que houve uma redução de pessoal na ordem de 3,84%, resultado da necessidade de contenção de custos com pessoal.

Figura 2: Recursos Humanos da ARA-Sul



Quanto aos aspectos referentes a capacitação e treinamento de pessoal, a ARA-Sul, IP importa referenciar o esforço realizado no sentido de garantir cada vez mais um quadro de pessoal devidamente instruído e capaz de fazer face aos desafios impostos à Instituição na gestão integrada de recursos hídricos, sendo que, neste momento a ARA- Sul, IP apresenta um quadro de pessoal com 50% de colaboradores com nível elementar e 16% de técnicos com nível superior.

A ARA- Sul, IP tem apostado na valorização do capital humano, tendo no ano de 2020 financiado a formação de 05 técnicos nas áreas de gestão de recursos hídricos, engenharia, gestão de construção civil, administração pública e autárquica.

Através de um pacote aprovado de bolsas de estudo, a aposta na formação dos colaboradores é uma estratégia que visa levar a ARA- Sul, IP ao alcance de níveis altos de rentabilidade e construção de uma base sólida para a sustentabilidade a longo prazo.

A ARA- Sul, apostou em programas de desenvolvimento, onde foram formados internamente, 07 colaboradores da área técnica, afectos a centros de custos onde existem infra-estruturas hidromecânicas, em matérias de operação e manutenção dos equipamentos.

Realizações em 2020, no âmbito dos objectivos estratégicos e PQG.



2.2 Infra-Estruturas Concluídas em 2020

2.2.1 Actividades do PES

OBJECTIVOS		DESCRIÇÃO	CUSTO (1X10 ^{^3})	BENEFICIÁRIOS	VOLUME ARMAZENDO (M3)	IMPACTO SOCIAL	GRAU DE REALIZAÇÃO
Desenvolvimento de infra-estruturas económica, social e de Administração	IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS HIDRÁULICAS	Obras Complementares da Barragem de corumana Fase II	2,680,000.00MT	12,300 agricultores	Incrimento no volume de armazenamento de água em	Esta obra irá garantir o abastecimento à água para cerca de 2.500.000 e garantir a irrigação de 10.000 ha de campos	100%
		Obras de Reabilitação do Terraço Jusante da Barragem de Macarretane	60.749,29 MT	12,300 Hab.	n/a	Garantida a proteção da zona a jusante da barragem de Macarretane e Redução do risco de colapso da soleira de descarga	100%
		Construção do Reservatório escavado de Nhanzizire em Chigubo na Província de Gaza	24,096.86 MT	Povoado, gado e campos irrigados	15.000,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 2.700,00 de pessoas, 1700 cabeças de gado e ha de campos irrigados	100%

Tabela 3: Actividades do PES concluídas em 2020

2.2.1.1 Obras Complementares da Barragem de Corumana – Fase II

O Projecto das Obras Complementares da Barragem de Corumana, enquadrado no Programa Nacional de Desenvolvimento de Recursos Hídricos (PNDRH), programa que estava em implementação na Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH), teve o seu início no ano de 2011 e com duração de 6 anos. Este programa beneficiou-se de duas extensões, sendo que a última expirou a 30 de Junho de 2020.

As obras complementares, na barragem de Corumana, visavam a instalação das comportas no evacuador de cheia de modo aumentar a capacidade actual de armazenamento da albufeira de 825 Mm³ para 1.200 Mm³. Além da instalação das comportas no evacuador de cheia, foi construído dique portela na margem direita e foram reassentadas as populações que viviam na zona de protecção e de influência da albufeira.

O aumento da capacidade de armazenamento da albufeira viabiliza os projectos previstos no sector de agro-negócio, aumento das horas de geração de energia e assegura a disponibilidade de água para o abastecimento de água para a região metropolitana de Maputo através da nova estação de tratamento de água do Sábie. A capacidade de gestão de eventos extremos, como cheias e secas ficam também garantidos com as comportas instaladas na barragem.

As obras foram substancialmente concluídas e foram inauguradas por Sua Excelência Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi em Outubro.

Figura 3: Obras Complementares da Barragem de Corumana – Fase II

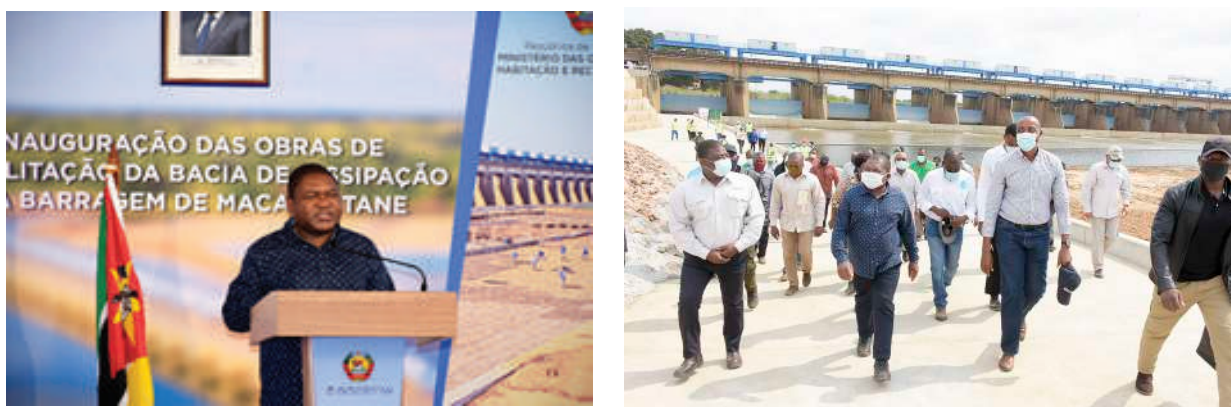


2.2.1.2 Obras de Reabilitação do Terraço de Jusante da Barragem de Macarretane

Este projecto teve como objectivo a reabilitação da bacia de dissipação do açude de Macarretane. O financiamento destas actividades foi assegurado pelo Banco Mundial no pacote de apoio relativo à resposta as cheias de 2013, obras também enquadradas no PNDRH.

As obras de reabilitação da bacia de dissipação do açude de Macarretane estão concluídas e a cerimónia de inauguração foi orientada pela Sua Excelência, O Presidente da República Engo Filipe Jacinto Nyusi à 18 de Setembro de 2020.

Figura 4: Cerimônia de Inauguração da Bacia de Dissipação da Barragem de Macarretane



2.2.1.3 Obras de Construção do Reservatório Escavado de Nhanzizire no Distrito de Chigubo

A obra do reservatório de Nhanzizire foi concluída, faltando apenas a realização da cerimónia de inauguração. A figura 5 resume a ilustração do antes e depois das obras.

Figura 5: Reservatório e valeta do reservatório de Nhanzizire em Chigubo



2.2.2.1 Obras de Construção do Reservatório Escavado de Mavumbuque no Distrito de Mabalane

Concluída a construção do reservatório escavado de Mavumbuque no distrito de Mabalane.

Figura 6: Reservatório escavado de Mavumbuque



2.2.2.2 Obras de Construção do Reservatório Escavado de Litlatla no Distrito de Chicualacuala

Concluída a construção do Reservatório escavado de Litlatla no distrito de Chicualacuala.

Figura 7: Reservatório escavado de Litlatla



2.2.2.3 Obras de Construção do Reservatório Escavado de Chicomo no Distrito de Massinga

Concluída a construção do reservatório escavado de Chicomo no distrito da Massinga

Figura 8: Reservatório escavado de Chicomo



2.2.2.4 Obras de Construção do Reservatório Escavado de Machavela no Distrito de Homóine

Concluída a construção do reservatório escavado de Machavela no distrito de Homóine.

Figura 9: Reservatório escavado de Machavela



2.2.2.5 Obras de Reabilitação da Represa de Matongomane no Distrito de Magude

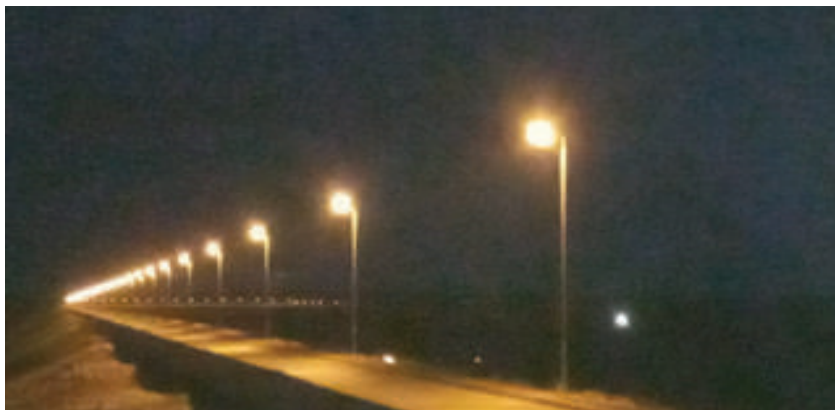
Concluída a construção do reservatório escavado de Matongomane em Magude.

Figura 10: Reservatório escavado de Matongomane



2.2.2.6 Concluída a construção da iluminação do coroamento na barragem de Massingir.

Figura 11: Coroamento na barragem de Massingir iluminado



2.2.2.7 Concluída a construção da drenagem do talude de jusante da barragem de Massingir e instalação da rede de vedação no pé de jusante da margem direita.

Figura 12: Drenagem do talude de jusante e a rede de vedação no pé de jusante – Barragem Massingir



2.2.2.8 Obras de Construção da Sala de Conferências em Massingir

Concluída a construção de escritório e uma sala de conferências em Massingir.

Figura 13: Sala de conferências em Massingir



2.3 Obras em Curso

2.3.1 Construção da Barragem de Moamba Major

A construção da barragem Moamba Major é uma actividade prevista no PQG 2020-2024, uma infraestrutura cuja albufeira terá uma capacidade de encaixe de cerca de 871 milhões de m³, com o objetivo de reforçar a capacidade de abastecimento de água à Região Metropolitana do Grande Maputo e irrigação de cerca de 19.000 ha.

No processo de estruturação do financiamento e implementação do projecto, este, foi dividido em duas fases, nomeadamente:

Fase I – Construção da infra-estrutura de retenção de água e obras conexas;

Fase II – Construção da infra-estrutura de abastecimento de água.

Para o processo de estruturação de financiamento da Fase I do Projecto, foi submetido ao Governo da República Popular da China, o pedido de financiamento e os respectivos anexos.

Após a avaliação do processo, o mesmo foi aprovado pelas entidades governamentais e endossado ao Exim-Bank da China para negociar com o Governo da República de Moçambique, o respectivo acordo de financiamento.

O Ministério da Economia e Finanças tem estado a interagir com o Exim-Bank da China para o fecho do processo.

ACTIVIDADE	ESTIMATIVA DE CUSTOS	PONTO DE SITUAÇÃO
FASE I		
Construção da infra-estrutura de retenção de água e obras	573.000.000,00	Financiamento solicitado ao Governo da República Popular da China
Fiscalização	23.315.000,00	Financiamento não assegurado
Gestão do Projecto e Assistência Técnica	6.000.000,00	Financiamento não assegurado
Reassentamento da população afectada pelo Projecto	48.000.000,00	Financiamento não assegurado
FASE II		
Construção da infra-estrutura de abastecimento de água	250.000.000,00	Por estruturar
Fiscalização	18.000.000,00	Por estrutura

Tabela 5: Moeda: USD

CAPÍTULO III

3 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

3.1 Hidrologia

3.1.1 Colecta de Dados Hidro-climatológico

As bacias hidrográficas da região Sul do País, experimentaram nos últimos 5 anos um período de seca prolongada, que traduziu-se numa continua redução da água armazenada nas albufeiras de Pequenos Libombos, Corumana e Massingir. A Bacia hidrográfica do Umbeluzi é que mais se ressentiu da falta de água, que traduziu-se na redução da água alocada para a agricultura e introdução de restrições no fornecimento de água a cidade de Maputo.

Esta situação, obrigou a ARA-Sul a aprimorar os mecanismos de gestão dos recursos hídricos disponíveis de modo a evitar uma situação extrema de falta de água para o abastecimento doméstico e eclosão/ surgimento de doenças associadas a falta de água.

A actividade de monitoria hidrológica garante o tratamento, colecta, armazenamento e gestão de dados sobre as condições atmosféricas que resultam na queda de chuvas significativas e transformam-se em volumes de caudais nos rios.

O trabalho é realizado em estações hidro climatológicas (pluviométricas, Hidrométricas, Evaporimétricas, & telemétricas) que utilizam as informações colectadas para a melhor gestão de recursos hídricos.

Além de ser um instrumento para a gestão de recursos hídricos, o monitoramento hidrológico é fundamental para a prevenção de desastres, em particular as cheias e inundações durante os períodos chuvosos (época chuvosa). Igualmente, permite estimar o volume de água que poderá ser encaixado nos reservatórios.

Com o monitoramento hidro-climatológico, a ARA- Sul consegue prever os eventos extremos, salvando vidas humanas e evitando a perda de bens materiais através de emissão atempada de avisos para as comunidades, de modo que possam remover os seus bens que se encontram nas zonas ribeirinhas e apela para evitar-se a travessia do leito dos rios, quando apresentam volumes maiores de água.

Durante o ano em curso foi planificada a recolha de 2755 , tendo sido recolhido um total de 2278 boletins, dos quais 1157 são hidrométricos, 1097 pluviométricos e 24 Evaporométricas, notando-se uma variação positiva de 4% no monitoramento de estações evaporométricas e um decréscimo no monitoramento de estações pluviométricas e hidrométricas.

Actividade	Descrição	2020	2019	% Variação
Monitoramento Hidrológico	Pluviométricas	1097	1538	-29%
	Hidrométricas	1157	1408	-18%
	Evaporométricas	24	23	4%
Medição de Caudal	Medição de caudal	161	140	13%

Tabela 6: Gestão de dados - 2020

3.1.2 Rede Telemétrica

As estações telemétricas são muito importantes assim como as estações convencionais. Estes dois tipos de estações complementam-se. A rede telemétrica foi instalada com objectivo de assegurar a melhoria de gestão do risco de cheias na região sul de Moçambique, através da disponibilização de informação em tempo útil sobre o risco de cheias.

Actualmente, a ARA- Sul, IP conta com três redes telemétricas a saber:

- A rede Telemétrica PPCR-HYDROMET, com um total de 17 estações, das quais 8 são online e 9 offlines. Das 17 estações da rede PPCR, somente 3 estações estão operacionais;
- A rede SAP- Limpopo, conta com um total de 11 estações, das quais 6 estão operacionais e 5 estão inoperacionais e;
- A rede Telemétrica da Logotronic, com um total de 17 estações, 7 repetidoras e uma central de comando. Esta rede usa as mesmas frequências de rádio para o seu funcionamento.

A figura 14 ilustra a disposição dos equipamentos dentro da casota e a configuração final da estação telemétrica, depois da sua instalação.

Figura 14: Ponto de Situação da rede SAP-Limpopo.



Vantagens do uso da rede telemétrica:

- Garante o monitoramento remoto, independentemente das circunstâncias meteorológicas;
- Obtém-se informação credível de hora em hora;
- Permite o melhor acompanhamento da propagação da onda de cheia.
- Não coloca em risco vidas humanas, isto é, numa situação de uma onda grande de cheia, o leitor não precisa de arriscar a sua vida tentando atravessar para fazer leitura a estação,

Desvantagens da rede Telemétrica:

- Necessidade de se fazer manutenção periódica;
- Equipamento muito caro
- Estão muito vulneráveis as vandalizações, (buscando-se baterias e painéis solares),
- Requerem internet para o seu funcionamento e um bom sinal da rede operadora no local.
- Nas estações offlines, há necessidade de se deslocar periodicamente para fazer-se o download dos dados.

De uma forma geral, olhando para a rede SAP- Limpopo, observa-se que cerca de 65% das estações estão a funcionar e 35% não funcionam por falta de equipamento.

A rede da logotronic, que usa as mesmas frequências de rádio para a sua operacionalidade, consta-se que muitos postos da rede de rádio, encontram-se inoperacionais, situação requerer atenção com devida urgência na aquisição de acessórios para a reposição. Pois, trata-se de um meio seguro para disponibilização de informação hidrológica na época chuvosa. E a rede PPCR-Hydromet consome com três estações operacionais, havendo necessidade de se fazer a manutenção em todas as estações telemétricas.

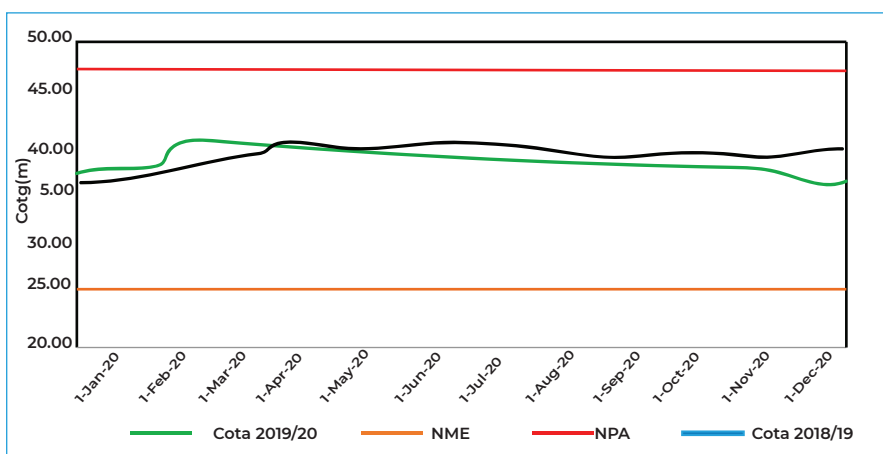
3.1.3 Barragens

3.1.3.1 Barragem dos Pequenos Libombos

Durante o ano 2020, a barragem dos Pequenos Libombos (BPL), foi caracterizada pela redução significativa da cota, contudo, registou um volume máximo de 134.06 Mm³, correspondente a cota máxima de 38.2 m, em virtude da precipitação registada localmente e das afluências provenientes de montante, contra 38.09 m registada em igual período de 2019. As descargas foram efectuadas consoante as necessidades a jusante da barragem de modo a garantir a alocação de água para o abastecimento da região do grande Maputo em cerca de 100 % e 30 % para a Irrigação.



Figura 15: Evolução da Cota na Albufeira dos Pequenos Libombos

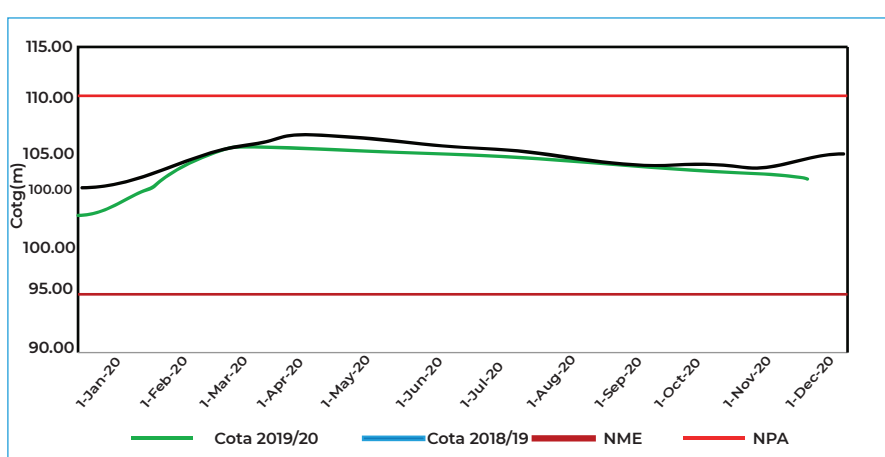


3.1.3.2 Barragem de Corumana

O ano 2020 começou com uma cota de 98.17 m correspondente a um volume de 227.53 Mm³. No entanto, houve necessidade de satisfazer a demanda dos utentes da bacia à nível de 60% (8.05m³/s).

As descargas da barragem de Corumana foram ajustadas ao longo do semestre em função dos caudais escoados no rio Incomáti (via Ressano Garcia), sempre que os caudais fossem altos, as descargas de Corumana eram reduzidas e se os caudais de Incomáti baixassem, as descargas de Corumana aumentavam, mas tendo sempre o propósito de manter a satisfação dos utentes em 60%.

Figura 16: Evolução da Cota na Albufeira de Corumana

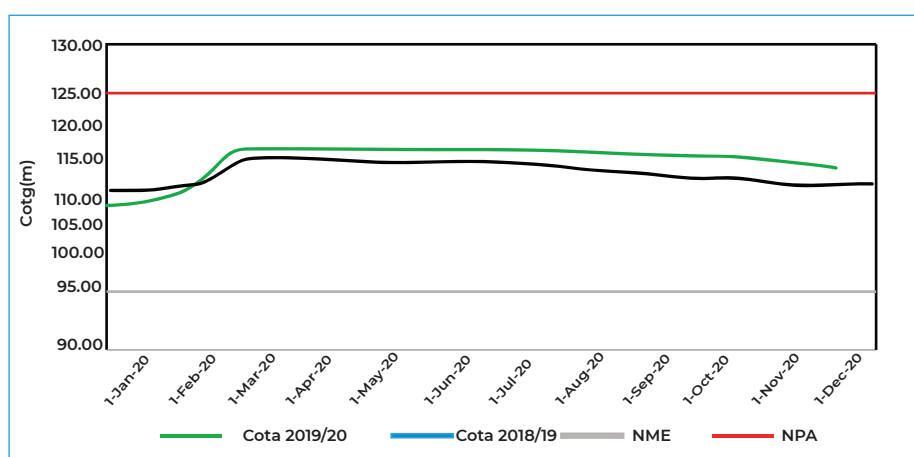


3.1.3.3 Barragem de Massingir

Durante este ano, a Barragem de Massingir recebeu volume máximo de 1502.41 Mm³, correspondente a cota máxima de 115.32 m contra 113.15 m registada em igual período de 2019. As descargas foram efectuadas consoante as necessidades a jusante da barragem.

Para uma melhor análise da situação prevalecente, a figura 17, apresentam o comportamento da Albufeira.

Figura 17: Evolução da Cota na Barragem de Massingir



3.2 Cadastro e Geohidrologia

3.2.1 Uso e Aproveitamento da Água Superficial e Subterrânea

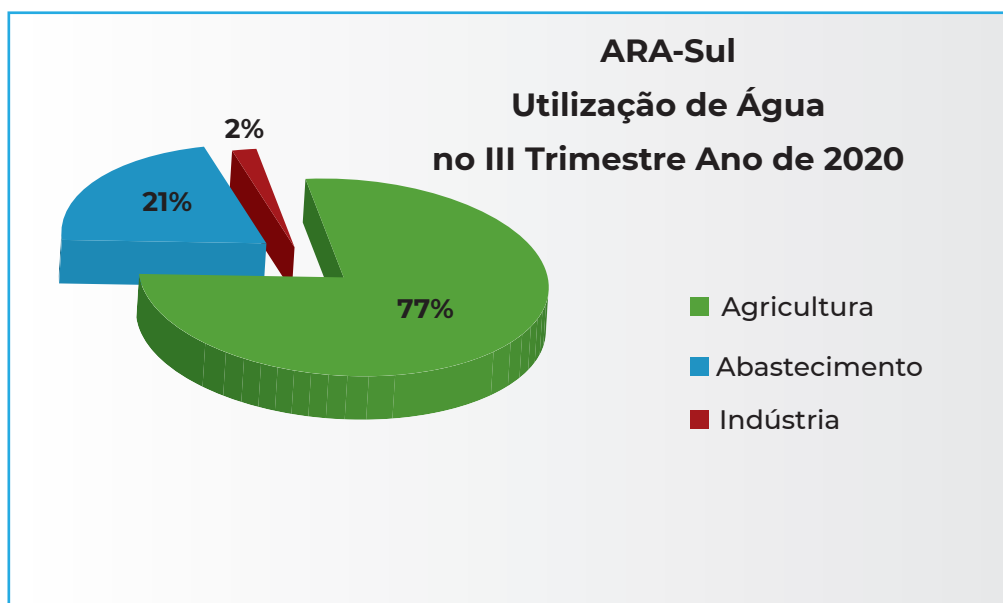
A ARA- Sul IP tem como atribuição manter actualizado o cadastro de água bruta e o registo dos aproveitamentos privativos, pronunciar-se sobre os pedidos de Licenças de Concessões de uso e aproveitamento das águas do domínio público e fazer o cálculo dos volumes de água bruta fornecidos aos consumidores. Com o auxílio do sistema de cadastro em implementação denominado, SIRHAS - Utentes, e tem auxiliado no controle dos processos de cadastro.

3.2.1.1 Consumo de Água Bruta Comparada com o Ano 2019

Para o ano de 2020, o número de utentes de água bruta foi de 833, um crescimento de 2,1%, comparativamente ao ano passado onde foram registados 815 utentes. O consumo global de água pelos utentes foi de cerca de 450.04Mm³, resultando em uma subida na ordem de 78% comparativamente a 2019, cujo consumo registado foi de 351.85 Mm³.

O aumento do valor consumido em 2020 deveu-se ao fornecimento de água em 100% a ETA do Umbelúzi.

Figura 18: Utilizações de Água por Tipo de Uso



3.2.1.2 Licenciamento de Água Superficial

Para a componente de águas superficiais no acumulado de 835 utentes cadastrados foram emitidas 301 licenças em 2020 para o licenciamento de uso e aproveitamento de Águas Superficiais, o que significa uma realização na ordem de 64%. De referir que em relação ao ano de 2019, não houve evolução quanto ao numero de licenças emitidas.

Ano	Utentes Cadastrados de Água superficial	Utentes Licenciados de Água Superficial	% Cadastrado versus Licença
2019	815	274	66%
2020	835	301	64%
% Variação	2%	10%	-

Tabela 7: Licenciamento de água superficial de 2020

3.2.1.3 Licenciamento de Água Subterrânea

No que concerne ao licenciamento da Água Subterrânea no acumulado de 1910 utentes cadastrados foram emitidas 1105 licenças em 2020 para o licenciamento de uso e aproveitamento de Águas Subterrâneas, o que significa uma realização na ordem de 42%. De referir que em relação ao ano de 2019, não houve evolução quanto ao numero de licenças emitidas.

Ano	Utentes Cadastrados de Água Subterrânea	Utentes Licenciados de Água Subterrânea	% Cadastrado versus Licença
2019	1885	963	49%
2020	1910	1105	42%
% Variação	1%	15%	-

Tabela 8: Licenciamento de água subterrânea de 2020

Comparativamente ao ano passado, em relação as licenças emitidas, verifica-se uma redução acentuada na ordem de 49.6%. Esta redução é motivada pelas seguintes razões:

- Morosidade no processo de emissão dos pareceres técnicos;
- Mudança de escritórios por parte do departamento jurídico que de certa forma impossibilitou o acesso a base de dados.

3.3 Qualidade de Água e Meio Ambiente

3.3.1 Monitoramento Qualitativo dos Recursos Hídricos Superficiais Subterrâneos

A rede de monitoria de qualidade de água é composta por 75 pontos de amostragem, dos quais 64 são para análises químicas trimestrais, 14 para medição do CE na base mensal e 11 para análises bacteriológicas na base semestral.

Para o ano de 2020, foi planificada a colecta de 482 amostras de água ao longo da rede de monitoramento de qualidade de água superficial, das quais 280 amostras referente aos parâmetros físico-químicos com execução de 95%, 86 amostras microbiológicas com execução de 98% e 116 amostras para as descargas de efluentes com execução de 98%.

E ainda em 2020, foram planificadas 357 medições da condutividade eléctrica, em 49 pontos de amostragem, tendo sido realizadas 270 medições, equivalentes a 76%. No que concerne a análise química, foram previstas 314 amostragens, tendo sido realizadas 109, uma execução de 44%. Sendo que para a análise bacteriológica a execução foi de 86%, uma vez que foram planificadas 22 amostras e colhidas 19.

Comparativamente ao ano de 2019, nota-se um crescimento assinalável das actividades de monitoramento da qualidade de água superficial, e uma redução na componente de água subterrânea derivada da fraca deslocação dos técnicos dadas as restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

Descrição	Físico -Químico		Qualidade Microbiológica		Descargas de Efluentes	
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado
Ano 2020	280	265	86	84	116	114
Ano 2019	244	239	123	61	102	27
Variação	36	26	-37	23	14	87
Variação %	13%	10%	-43%	27%	12%	76%

Tabela 9: Monitoramento da Água - 2020

Descrição	Condutividade Eléctrica		Análise Química		Análise Bacteriológica	
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado
Ano 2020	357	270	314	109	22	19
Ano 2019	378	200	316	149	22	10
Variação	-21	70	-2	-40	0	9
Variação %	-6%	26%	-1%	-37%	0	47%

Tabela 10: Monitoramento da qualidade da Água - 2020

3.3.2 Monitoramento Quantitativo dos Recursos Hídricos Subterrâneos

Quanto ao Monitoramento Quantitativo dos Recursos Hídricos Subterrâneos, a rede de monitoria de quantidade de água subterrânea é composta por 38 furos de observação. Para o ano de 2020, foram planificadas 304 medições de níveis piezométricos, tendo sido realizadas 254 medições, o que corresponde à um grau de execução de 84%. Nota-se um crescimento de 22% em relação ao ano de 2019

Nr. Pontos	Planificado		Realizado	
	2020	2019	2020	2019
38	304	324	254	199
Variação%	-6%		22%	

Tabela 11: Monitoramento quantitativo da Água - 2020

4. MANUTENÇÃO DE INFRA-STRUTURAS E SEGURANÇA DE BARRAGENS

Este ano foram desenvolvidas acções a nível da manutenção e de segurança de barragens a nível das principais infra-estruturas sob gestão da ARA- Sul.

Realçar que a ARA- Sul, é responsável pela gestão de 3 grandes barragens importantes (Pequenos Libombos, Corumana e Massingir) e um grande Açude (Macarretane na bacia do Limpopo), bem como algumas barragens menores, diques e outras estruturas hidráulicas.

Barragens	Localização	Funções Primárias	Funções Secundárias
Pequenos Libombos	UGBU	Corumana	Corumana
Corumana	UGBI	Corumana	Corumana
Massingir	UGBL	Corumana	Corumana
Macarretane	UGBL	Corumana	

Tabela 12: Caracterização das Barragens

As acções de manutenção das Infra-Estruturas supra, (os equipamentos hidromecânicos, os planos de observação, as inspecções e intervenções de manutenção civil), são feitas no quadro do Regulamento de Segurança de Barragens, aprovado pelo Decreto 33/2017 de 19 de Julho.

Várias actividades foram planificadas de modo a assegurar o bom funcionamento das Infra-estruturas mas dada a insuficiência financeira, não foram executadas na sua totalidade destacando as descritas abaixo:

Prioridade PQG	Componente	Acções Planificadas para Manutenção e Conservação no ano
Desenvolver infra-estruturas económicas e sociais	Manutenção e Conservação da Barragem dos Pequenos Libombos	Reabilitação dos Equipamentos Hidromecânicos da BPL Fase 3 – Reposição Complementar do Quadro Eléctrico.
		Análise e Certificação de Óleos Hidráulicos das comportas da BPL Reposição Complementar do
		Operação e Manutenção da BPL.
	Manutenção e Conservação da Barragem de Massingir	Operação e Manutenção da barragem.
		Análise e certificação dos Óleos Hidráulicos das comportas.
		Iluminação do coroamento.
		Construção da drenagem do talude de jusante
	Manutenção e Conservação da Barragem de Incomáti	Inauguração das montagens das comportas no evacuador de cheia.
		Construção do dique de portela

Tabela 13: Inspeções de segurança das barragens

As inspeções de segurança das barragens têm como objectivo de avaliar o estado de conservação da barragem, verificar a observância dos instrumentos de segurança das barragem, verificar a fiabilidade dos órgãos de segurança da barragem e fazer o levantamento das situações de alerta que podem influenciar a segurança estrutural e segurança operacional da barragem.

A periodicidade das inspeções de segurança a serem realizadas nas barragens, é estabelecida pelo Regulamento de Segurança de Barragens, em função da Classe de Risco de cada Barragem.

No período em análise, a ARA- Sul enviou a Classificação das Barragens para Entidade Nacional de Segurança de Barragens.

Na classificação, as Barragens da ARA- Sul, se encontram na Classe de Risco mais alta, na Classe de Risco I (Excepto a barragem de Macarretane), cuja periodicidade de Inspeções e percentagem de realização são definidas segundo a tabela 14.

Características e classe	Inspecções de rotina	Inspecções principais	Relatórios de comportamento	Relatório de referência	Relatório de segurança ambiental
Classe I	Bimestrais	Anuais	Anuais	Quinquenais	Bienais
Corumana	Realizadas 11 de 06 imperativas (190%)	Não Realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
BPL	Realizadas 04 de 06 imperativas (80%)	Não Realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
Macarretane	Realizadas 03 de 50% imperativas	Não Realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
Massingir	Realizadas 08 de 50% imperativas	Não Realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado

Tabela 14: Segurança de Barragens

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Custos Fixos

5.1.1 Remunerações

Durante o ano de 2020 os custos fixos de funcionamento totalizaram cerca de 133.458.068,59 Mt (Cento trinta três milhões quatrocentos cinquenta oito mil sessenta oito meticais e cinquenta nove centavos), o que representa um acréscimo na ordem de 3,87 % comparativamente ao 2019. No tocante aos custos variáveis ao ano transacto os custos variáveis tiveram um decréscimo na ordem de 9,27 %.

Custos	2019	2020
Fixos	133.458.068,59	138.844.865,65
Variáveis	11.922.172,16	10.816.425,16
Total	145.380.240,75	149.661.290,81

Tabela 15: Despesas com salários de 2020

5.2 Gestão Financeira

Para o ano 2020, a execução orçamental na componente de investimento foi de 59 474.000,00 Mt (Cinquenta e nove milhões e quatrocentos e setenta e quatro mil meticais) e desembolsados cerca de 52 788.120,00 Mt (Cinquenta e dois milhões e setecentos e oitenta e oito mil e cento e vinte meticais) equivalente a uma execução na ordem de 88.8 % do valor solicitado.

Ainda neste ano foram solicitados na componente de funcionamento fundos na ordem de 14.465.550,00 Mt (Catorze milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta meticais), tendo sido desembolsado o valor de 13.325.880,00 Mt (Treze milhões, trezentos e vinte e cinco mil e oitocentos e oitenta meticais) 92% do valor solicitado.

Fundos do Orçamento do Estado		
Descrição	Funcionamento	Investimento
Solicitado	14.465.55	59.474.00
Desembolsado	13.325.88	52.788.12
Não Desembolsado	1.139.67	6.685.88

Tabela 16: Execução de fundos do OE

5.2.1 Execução de Fundos Internos

Para o presente ano a execução orçamental na componente de investimento foi de 51.418.670,00 (Cinquenta e um milhões, quatrocentos e dezoito mil e seiscentos e setenta meticais), equivalente a 73.9% da dotação disponível.

5.2.2 Execução de Fundos Externos

Neste ano a execução de fundos externos fixou-se em 127. 003.200,00 Mt (Cento vinte e sete milhões, três mil, duzentos meticais), correspondente a uma execução de 96.7% da dotação disponível. De referir que a dotação total aprovada foi de 131.291.800,00 Mt (Cento trinta e um milhões, duzentos noventa e um mil, oitocentos meticais).

5.2.3 Receita Arrecadada

Para este ano de 2020, a previsão inicial de recebimentos era de 166.674.880,00 Mt (Cento sessenta e seis milhões, seiscentos setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta meticais), mas devido a conjuntura da PANDEMIA DA COVID 19, houve necessidade de rever em baixa as previsões na ordem de 15%, para cerca de 141.572.310,00 Mt (Cento quarenta e um milhões, quinhentos setenta e dois mil, trezentos e dez meticais).

Descrição	Previsão Inicial	Revisão COVID19
Água	145.938,88	123.959,32
Turismo	20.736,00	17.612,99
Total	166.674,88	141.572, 31

Tabela 17: Previsão de facturação e recebimentos – 2020 (valores em 1x1000)

5.2.4 Facturação e Recebimento de Águas Superficiais e Subterrâneas

A Facturação para águas superficiais referente no de 2020 foi de 153 218.390 Mt (Cento cinquenta três milhões duzentos dezoito mil trezentos noventa meticais) notando –se um acréscimo de 4,53% em relação ao ano 2019. O incremento na facturação reflecte a entrada de 27 novos utentes, e ainda no aumento do consumo da Águas da Região de Maputo.

No que tange aos recebimentos fixaram-se em 107.880.710,00 Mt (Cento sete milhões oitocentos oitenta mil setecentos dez meticais) uma redução na ordem de 8,3 %, devido à falta de liquidação das facturas dos utentes.

Para a componente de águas subterrâneas o volume de vendas para 2020 foi de 17,290.340,00 MT (Dezasete milhões duzentos noventa mil trezentos quarenta meticais), notando-se um aumento de 4.9% da facturação em relação ao ano 2019.

No que refere aos recebimentos de águas subterrâneas fixaram-se em 5.807.870,00 Mt (cinco milhões oitocentos sete mil oitocentos setenta meticais), resultando num decréscimo de 51%. Esta redução nos recebimentos reflecte o impacto causado pela Pandemia da COVID-19, pois dadas as restrições nas deslocações, houve constrangimentos para entrega das facturas o que influenciou negativamente nos recebimentos.

ANO	ÁGUAS SUPERFICIAIS		ÁGUAS SUBTERRANEAS	
	FACTURADO	RECEBIDO	FACT URADO	RECEBIDO
2020	153 218 390,00	107 880 710,00	17 290 340,00	5 807 870,00
2019	146 268 050,00	117 703 950,00	16 476 430,00	9 85 670,00

Tabela 18: Facturação para águas superficiais e subterraneas referente ao ano de 2020 comparados com 2019

5.2.5 Resultados Financeiros 2020

O desempenho financeiro da ARA- Sul, IP em 2020, foi aceitável dado o condicionalismos encontrados na arrecadação da receita. Contribuíram, para o decréscimo nos resultados, as medidas

tomadas pelo Governo de não interdição aos utentes devedores de água, no âmbito das acções de combate ao COVID-19, resultando numa fraca cobrança da receita. A falta de pagamento das facturas pelos grandes utentes de água nomeadamente Aguas da Região de Maputo e FIPAG.

No entanto, em 2020 as vendas tiveram um acréscimo de 4,2 %, resultado do licenciamento de novos utentes de água superficial e subterrânea, de 175.891.026,00 Mt (Cento setenta cinco milhões oitocentos noventa um mil e vinte seis meticais) em 2019 para 183.683.971,00 Mt (Cento oitenta três milhões seiscentos oitenta três mil novecentos setenta um meticais) em 2020.

5.2.6 Demonstração de Resultados

	Notas	2020	2019	Δ %
		MT	MT	
Vendas	16	183 683 971	175 891 026	7 792 945
Custo das vendas		(2 686 339)	(3 179 074)	492 734
				-
		180 997 631	172 711 952	8 285 679
				-
Custos com o pessoal	17	(148 196 095)	(149 125 877)	929 782
Fornecimento e serviços de terceiros	18	(98 999 341)	(73 880 946)	(25 118 395)
Depreciações e amortizações do exercício	4,5	(6 561 987)	(7 148 606)	586 620
Outros ganhos e perdas operacionais	19	74 923 048	78 966 364	(4 043 316)
Resultado operacional		2 163 256	21 522 886	(19 359 630)
				-
			-	-
Custos financeiros líquidos		(506 917)	(465 428)	(41 489)
Custos financeiros líquidos	20	(506 917)	(465 428)	(41 489)
				-
Resultado antes do imposto		1 656 339	21 057 458	(19 401 119)
Impostos sobre o rendimento	21	(2 039 662)	(7 531 821)	5 492 159
				-
Resultado líquido do exercício		(383 324)	13 525 636	(13 08 960)

Tabela 19: 6.2.6 Demonstração de Resultados

5.2.7 Resultados Líquidos dos exercícios 2017 e 2018

N/0	Descrição	2018	2017	Δ
1	Vendas	170 196 938,00	154 897 410,00	15 299 528,00
2	Custo das Vendas	(5 181 547,00)	(6 821 770,00)	(1 640 223,00)
	Resultado Bruto	165 015 391,00	148 075 640,00	16 939 751,00
4	Resultado Operacional	16 798 333,00	21 522 886,00	(4 724 553,00)
5	RAI	14 311 795,00	41 275 244,00	(26 963 449,00)
6	Resultado Líquido	8 743 915,00	26 847 073,00	(18 103 158,00)

Tabela 20: Resultados Líquidos

Exercício Económico	Resultado Líquido	Diferença
2020	383 323,00	-
2019	13 525 637,00	(13 142 314,00)
2018	8 743 915,00	4 781 722,00
2017	26 847 073,00	(18 103 158,00)

Tabela 21: Resultados Líquidos

5.2.8 Principais Rácios de Gestão 2020

Os indicadores apresentados abaixo, relacionam-se com a estrutura financeira, liquidez funcionamento e risco, os mesmos permitem entender a evolução da instituição num contexto de funcionamento sem alocação de fundos para Investimento. Na análise destes indicadores deverão ser tomados em conta o contexto macro económico, bem como os constrangimentos encontrados no desenvolvimento das actividades.

Rácios Financeiros	2020	2019	Fórmulas
Autonomia Financeira (A/F)	0,79	0,60	Capital Próprio/Activo
Endividamento	26 %	64 %	Passivo/Activo
Liquidez Geral (L/G)	3,9 > 1	2,1 > 1	Activo Corrente/Passivo corrente
Rentabilidade das Vendas (RV)	-0,02	0,07	Resultado Líquido/Vendas

Tabela 22: Rácios de Gestão

O rácio de autonomia financeira tem tendência de se manter acima de 0,5, tendo crescido em cerca de 24% em relação ao exercício de 2019, no entanto,

A soma dos rácios de autonomia financeira e de endividamento devem ser = 1, sendo que o rácio de endividamento nunca deve superar o de autonomia financeira.

O rácio de endividamento, decresceu reflectindo uma redução de 59% no passivo corrente em relação ao ano 2019.

O rácio de liquidez geral maior que 1, mostra a capacidade que a ARA - Sul tem de cobrir despesas a curto prazo com activo circulante (incluindo caixa e equivalentes de caixa, activos financeiros e clientes) e o mesmo apresentou uma subida de 46 % em relação ao exercício 2019.

O rácio de rentabilidade das vendas sofreu um decréscimo, e retrata a percentagem do lucro sobre cada unidade vendida.

6. GESTÃO E EXECUÇÃO DE AQUISIÇÕES

Conforme ilustra a tabela 23, neste ano foram tramitados no total 130 processos, dos 148 previstos para o ano 2020, o que representa 87.86%.

Descrição	Concursos			Custo Total Previsto
	Planificados	Tramitados	Por Tramitar	
PES - Obras	5	1	4	117.000.000,00
PES - Consultorias	6	2	4	11.600.000,00
Fora do PES-Obras	-	-	0	-
Fora do PES-Serviços/Consultorias	83	77	6	76.991.610,04
Fora do PES-Bens/Equipamentos	54	50	4	46.913.319,67
Total	148	130	18	250.404.929,71

Tabela 23: Processos tramitados

A tabela 24 apresenta em forma de resumo os custos totais (processados) assumidos neste processo de contratação que totalizam 183.359.533,71 MT (Cento e oitenta e três milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e três meticais, setenta e um centavos).

Descrição	Tramitados			Não Tramitados	Observação
	Total	Processados	Cancelados		
PES- Obras	117,0 00,000.00	70,000,000.00	-	47,000,000.00	Sem Verba
PES- Consultorias	11,500,000.00	3,000,000.00	2,500,000.00	6,000,000.00	Sem verba
Fora do PES Obras	0.00	-	-	-	
Fora do PES-Serviços/Consultorias	75,991,610.04	69,746,214.04	4,650,000.00	1,595,396.00	Sem TdR's
Fora do PES - Bens/Equipamentos	45,913,319.67	40,613,319.67	3,000,000.00	2,300,000.00	Sem TdR's
Total	250,404,929.71	183,359,533.71	10,150,000.00	56,895,396.00	

Tabela 24: Resumo de custos totais

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Actividades da ARA Sul foi implementado dentro de um pano de fundo caracterizado das dificuldades financeiras, pela seca e pela pandemia que impuseram seus constrangimentos na implementação do Plano de Actividades. Apesar destes aspectos, o desempenho da ARA Sul em termos de implementação das actividades foi positivo:

- As actividades do PES 2020 foram realizadas em mais de 75%, sendo que as actividades com financiamento do OE debateram-se com a falta de desembolsos financeiros.
- Apesar da resolução dos problemas logísticos, o cumprimento do plano de monitoramento é aceitável, havendo desafios na necessidade de acrescentar valor à informação produzida.
- O prognóstico de chuvas acima do normal ainda não se materializou, devendo-se manter as medidas restritivas para a conservação de água e sensibilização dos utentes sobre a necessidade de poupar água.
- A implementação do Regulamento de Segurança de Barragens é ainda bastante incipiente, apelando-se a um maior comprometimento no cumprimento dos termos do Regulamento.
- A redução nos recebimentos é preocupante, remetendo-nos ao desenho de estratégias de gestão que contribuam na massificação destes nos próximos exercícios económicos, tendo em conta o alcance da sustentabilidade financeira almejada.



Av. Samora Machel 30, 70 Andar – C.P. 4033 – Maputo – Moçambique.

Cell: + 258 82 3038694

Telephone: + 258 21306/29 – Fax: + 258 21306756;

E-mail: ara-sul@ara-sul.gov.mz

Website: www.ara-sul.gov.mz

OBJECTIVOS		DESCRIÇÃO	CUSTO (1X10^3)	BENEFICIÁRIOS	VOLUME ARMAZENDO (M3)	IMPACTO SOCIAL	GRAU DE REALIZAÇÃO
Desenvolvimento de infra-estruturas económicas, sociais e de Administração	IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS HIDRÁULICAS	Reservatório Escavado de Mavumbuque no Distrito de Mabalane	25,375.76 MT	Povoado, gado e campos irrigados agricultores	15.000,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 2.805,00 pessoas, 1970 cabeças de gado e 2 ha de campos irrigados	100%
		Reservatório Escavado de Litlatla no Distrito de Chicualacuala	24,782.39 MT	Povoado, gado e campos irrigados	15.000,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 5.000,00 pessoas, 1970 cabeças de gado e 2 ha de campos irrigados	100%
		Reservatório Escavado de Chicomo no Distrito de Massinga	29,413.56 MT	Povoado, gado e campos irrigados	15.000,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 9.300,00 pessoas, 4500 cabeças de gado e 2 ha de campos irrigados	100%
		Reservatório Escavado de Machavela no Distrito de Homoine	24,851.2 MT	Povoado, gado e campos irrigados	15.000,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 2.805,00 pessoas, 1200 cabeças de gado e 2 ha de campos irrigados	100%
		Reabilitação da represa de Matongomane no Distrito de Magude	26,025.84 MT	Povoado, gado e campos irrigados	4,730,00	Garantido o volume de armazenamento de 15.000,00 m3 de água beneficiando 1573,00 pessoas, 1750 cabeças de gado e 2 ha de campos irrigados	100%
	Desenvolvimento Institucional	Escritórios/Arquivo Sala de Conferências em Massingir	16.000,00 MT	30 Trabalhadores	n/a	Construído escritórios, garantindo condições de trabalho dignas para os trabalhadores em	100%

Tabela 4: Actividades fora do PES concluídas em 2020



PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONOMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERACAO DE EMPREGO													
Objectivo Estrategico (x): Promover o desenvolvimento de infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração.													
Nº de Ord.	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica	Metas Trimestrais				Avaliação de desempenho	Execução Financeira	Localização	Beneficiários	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	I	II	III	IV						
1	Realizar obras de construcão e reabilitacao de barragens e represas/resevat os escavados	Obras complementares da Barragen de Corumana - Fase II				1		100%	n/a	Distrito de Moamba (Barragem de Corumana)	12300 agricultores	Obras concluídas e feita a inauguração oficial da infra-estrutura.	ARA-Sul,IP
		Obras de reabilitação do Terraço de Jusante da Barragem de Macarretane.				1		100%	n/a	Distrito de Chokwe/Gaza (Barragem de Macarretane)			
		Construção de Reservatório Escavados	4				4	73%	63%	Inhambane (2) Gaza (2)	9000 pessoas	Obras concluidas e feita a inauguração oficial da infra-estrutura.	ARA-Sul,IP
PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTAO SUSTENTAVEL DOS RECURSOS NATURAIS DO AMBIENTE													
Objectivo Estrategico (iv): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climaticos e as calamidades naturais e antropogenicas.													
2	Realizar obras de reabilitacao de diques de defesa contra as cheias.	Reabilitacao do Dique de Xai-Xai	0,5km				0,5km	30%	19%	Gaza - Bacia do Limpopo	População e produtores do vale do Limpopo	(i) Feita a consignacao da obra e mobilizacao do empreiteiro; (ii) Revisao do Projecto; (III) Colocadas 10.280,22 toneladas (51%) de pedra rachao prevista para toda obra, nas seccoes 2 e 3, numa extensao de cerca de 160m. (iv) C â mara de empr éstimo identificada pr óximo do local da obra e as amostras de solos extraídos em an á lise no LEM para efeitos de certificação	ARA-Sul,IP
3	Construir estações de monitoriamento de recursos hidricos.	Construção de estação telemétrica.	1				1	75%	64%	Região Sul	Popula ção das Bacias abrangidas	(i) Em curso o operacionalização da estação telemétrica de Goba; (ii) A previs ão de conclusão das actividadesé final do ano.	ARA-Sul,IP

Tabela 2: Grau de implementação do plano econômico e Social 2020